

#### Podcast como Ferramenta de Divulgação Científica: Formatos e Linguagens Jornalísticas na Popularização do Conhecimento <sup>1</sup>

Marcio Morrison Kaviski Marcellino<sup>2</sup> Cristiane Bergamini<sup>3</sup> Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

#### **RESUMO**

O presente artigo investiga o podcast como uma ferramenta de divulgação científica. A partir disso apresenta-se a pergunta de pesquisa: quais formatos e linguagens jornalísticas são utilizados em podcasts com o intuito de divulgar ciência e popularização do conhecimento? O objetivo do trabalho é identificar quais são os formatos e linguagens usados em podcasts de divulgação científica e observar de que forma o jornalismo está presente nos produtos audiovisuais. Para responder as indagações, o trabalho, metodologicamente, aplica uma análise de conteúdo em três episódios de três podcasts: Podserciência; Ciência Suja e Dragões de Garagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação científica; podcast; jornalismo; popularização do conhecimento; comunicação.

### INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 redesenhou, nesta última década, a necessidade de se discutir, popularizar e divulgar conteúdos científicos de maneira coesa e correta, respeitando as particularidades dos processos científicos. Os meios de comunicação, portanto, se tornaram aliados na divulgação de conhecimento e contra a desinformação. Um dos meios de comunicação com mais aderência nesse processo é o podcast.

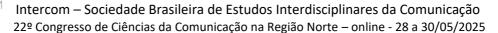
A partir do exposto, o artigo se norteia pela seguinte pergunta de pesquisa: quais formatos e linguagens jornalísticas são utilizados em podcasts com o intuito de divulgar ciência e popularização do conhecimento?

O objetivo da pesquisa, portanto, é identificar quais são os formatos e linguagens usados em podcasts de divulgação científica, observar de que forma o jornalismo está presente nos produtos audiovisuais e como esses produtos são constituídos.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação ESG: Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Natureza na Amazônia, evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Pós Doutorando na Unicamp (Nipe/CEPIL) com bolsa Fapesp de Divulgação Científica, Email: morrisonmarcelino@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Jornalista com mestrado e doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Unicamp, e especialização em Jornalismo Científico pelo Labjor/Unicamp. Email: criperes@unicamp.br





Metodologicamente, o artigo analisa, a partir de uma análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011), os três últimos episódios de três podcasts: Podserciência; Ciência Suja e Dragões de Garagem.

#### **PODCAST**

Se comunicar por meio de áudios sempre foi uma das mais eficazes maneiras de interação social. Nos últimos anos, com o avanço tecnológico, o podcast se tornou parte das práticas e processos comunicacionais em nossa sociedade. "Nesse sentido, o podcast não se diferencia de qualquer outra ferramenta de ensino: a potencialidade consiste em instigar o interesse, o questionamento e a dúvida". (Perreiras, Lacerda, 2021, p.11).

De maneira técnica, Araújo et al (2023) afirmam que a criação de um podcast apresenta diversas etapas de criação como produção de roteiro, pautas, designs, edição dos áudios, montagem a partir das trilhas sonoras e elaboração de equipe e apresentador ou host. Ainda segundo os autores, o podcast é um produto comunicacional acessível pois favorece produtores e consumidores:

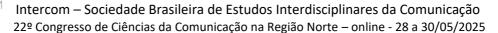
Concernente aos benefícios e as facilidades do uso de podcasts tem-se uma via de mão dupla que favorece tanto o produtor quanto o consumidor deste formato. Isto porque, para o produtor não é exigido grande conhecimento prévio sobre a edição de arquivos de áudio (Araújo et al, 2023, p.8).

Em suma, o podcast deve ser encarado como um meio de comunicação acessível e de fácil compreensão pelos atores sociais. Além disso, por ser abrangente nos temas que o circulam, pode se tornar um aliado na divulgação científica e popularização da ciência.

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O conhecimento científico possui um papel fundamental no desenvolvimento social pois tem como compromisso o avanço das estruturas sociais e econômicas de uma sociedade. Lordêlo e Porto (2012) apontam que é através do conhecimento que o indivíduo cria conexões para tomar decisões que são relevantes em seu cotidiano.

Os autores ainda afirmam que, para a ciência ser transmitida na sociedade, é necessário criar ações sociais e políticas institucionais que tornem as divulgações das informações parte de uma cultura. Em outras palavras, a ciência se torna parte consciente de nossas práticas e processos sociais.





Na mesma linha de raciocínio, Bueno (2010) afirma que há a necessidade de compreender que o público geral é leigo e possui dificuldades de acompanhar temas científicos. Nessa perspectiva, os meios de comunicação se tornam fortes aliados na disseminação e divulgação de conteúdos científicos.

É no arcabouço dessas discussões que se busca elucidar as questões do presente trabalho a partir de uma análise de conteúdo de Bardin (2011) de três podcasts distintos de divulgação científica.

#### PROCESSO METODOLÓGICO

Para responder aos anseios apresentados na pesquisa, foi realizada uma análise de conteúdo dos últimos três episódios de três podcasts de divulgação científica: Podserciência; Ciência Suja e Dragões de Garagem.

A análise de conteúdo utilizada no artigo se baseia na categorização de Bardin (2011). A autora afirma que "classificar elementos em categorias impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros" (BARDIN, 2011, p. 148).

A partir do exposto, se definiu as categorias de análise dos três podcasts com o objetivo de aproximação às questões da pesquisa. São elas: a)número de apresentadores; b)entrevistados por episódio; c)tempo de duração dos episódios; d)construção sonora (se há vinhetas, de que forma a locução aparece); e) narrativa jornalística; f) formato; g) divulgação da ciência (de que forma ela aparece); h) origem do podcast (se é produzido por produtora, universidade, etc).

Foram definidos, como objetos de análise, os três últimos episódios de cada um dos podcasts, totalizando nove episódios analisados. Os dados encontrados foram:

#### 1 - PodserCiência

a)Número apresentadores	de	ep 1: dois apresentadores ep 2: dois apresentadores ep 3: dois apresentadores
b)Entrevistados episódio	por	ep 1: entrevistado como fonte oficial, três sonoras de participação do público (alunos) sem identificação das participações. ep 2: entrevistado como fonte oficial que ajuda na construção narrativa do episódio. Participação de alunos trazendo seus pensadores, músicos e personalidades negros que são inspiração. ep 3: entrevistado como fonte oficial, participação dos alunos.



# Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – online - 28 a 30/05/2025

c)Tempo de duração dos episódios	ep 1: 18m8s ep 2: 28m ep 3 20m 8s
d)Construção sonora	Vinhetas com o nome do programa. som de fundo específicos dependendo do tema do podcast
e)Narrativa jornalística	ep 1: podcast de serviço sobre a unifesp; ep 2: podcast informativo trazendo pensadores negros e seus trabalhos científicos nas mais diversas áreas; ep 3: podcast informativo trazendo informações sobre a forma correta de descarte de resíduos;
f) Formato	ep 1: perguntas e respostas; ep 2: narrativo; ep 3: perguntas e respostas;
g)Divulgação da ciência	ep 1: primeiro episódio respondendo dúvidas sobre os cursos da unifesp; ep 2: referências na luta pela consciência negra. pesquisas e discussões teóricas construídos por pessoas negras; ep 3: descarte de resíduos e perigos para saúde e meio ambiente;
h)Origem	Unifesp

#### 2 - Ciência Suja

2 - Ciência Suja			
a)Número de apresentadores	ep 1: dois apresentadores; ep 2: dois apresentadores; ep 3: dois apresentadores;		
b)Entrevistados por episódio	ep 1: pesquisadores como fontes oficiais, população que utilizou ou utiliza anabolizantes; ep 2: pesquisadores como fontes oficiais em debate; ep 3:pesquisadores como fontes oficiais;		
c)Tempo de duração dos episódios	ep 1: 1h 5min ep 2: 1h 6min ep 3: 58m 16s		
d)Construção sonora	O podcast possui vinhetas com o nome do programa, sonoras externas de áudios das redes sociais (vídeos); áudios específicos de fundo para cada programa.		
e)Narrativa jornalística	ep 1: podcast informativo sobre o que é anabolizantes e seus riscos para saúde, o debate é construído a partir da circulação de fake news, pesquisas desenvolvidas pelo podcast e debate com entrevistados e pesquisadores; Há uma chamada para outros produtos jornalísticos desenvolvidos pelo projeto; ep 2: podcast funciona como um mesacast em formato audiovisual. O mesacast é de formato informativo, debate e traz a presença de pesquisadores sobre o tema em discussão; ep 3: o episódio é parte do trabalho de conclusão de curso do produtor do podcast e debate redes sociais, plataformas digitais e fakenews.		
f) Formato	ep 1: narrativo (a partir de pesquisas e fontes oficiais); ep 2: mesacast (último episódio de 2024) ep 3: narrativo (a partir de pesquisas e fontes oficiais);		



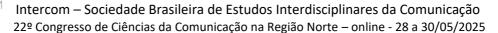
## Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – online - 28 a 30/05/2025

g)Divulgação da ciência	ep 1: anabolizantes e seus riscos para a saúde. A pesquisa parte de uma série de fake news encontradas; ep 2:chip da beleza, desmistificando os usos a partir de falas de profissionais da saúde e pesquisadores; ep 3: desinformação, debate sobre redes sociais. A pesquisa parte do trabalho de conclusão de curso do produtor do podcast;
h)Origem	Apoio do Instituto Serrapilheira

3 - Dragões da Garagem

5 Diagoes da Garageni	5 - Diagoes da Garageni					
a)Número de apresentadores	ep 1: três apresentadores ep 2: dois apresentadores ep 3: dois apresentadores					
b)Número de entrevistados por episódio	ep 1:não há entrevistados, apenas um bate papo entre os participantes ep 2: um entrevistado fala sobre seu trabalho com os apresentadores ep 3: um entrevistado fala sobre sua pesquisa					
c)Tempo de duração dos episódios	ep 1: 1h10m ep 2: 1h 35min ep 3: 1h 30min					
d)Construção sonora	O podcast possui vinhetas para as introduções e sons ao fundo					
e)Narrativa jornalística	ep 1: apesar de apresentarem pesquisas, o podcast funciona como um bate papo entre os apresentadores ep 2: o podcast funciona como bate papo entre os entrevistadores e o convidado ep 3:o podcast funciona como bate papo entre os entrevistadores e o convidado					
f) Formato	ep 1: bate papo ep 2: bate papo - perguntas e respostas ep 3:bate papo - perguntas e respostas					
g)Divulgação da ciência	ep 1:o episódio debate eleições nos eua e a relação entre as falas do presidente Donald Trump e fatos científicos; ep 2: o episódio debate o livre "Descartes diálogos musicais" ep 3:o episódio debate pesquisas e a rotina de desenvolver pesquisas na Antártica					
h)Origem	Independente					

Os três podcasts apresentam formas distintas de popularização do conhecimento. O podserciência, é apresentado por dois apresentadores e é, em média, mais curto do que os outros dois produtos audiovisuais. Do recorte analisado, a maioria dos programas acontecia em forma de perguntas e respostas com pesquisadores e cientistas. A divulgação da ciência passa por assuntos diversos, não focando em apenas um tópico ou debate.





Já o podcast ciência suja, possui um tempo de duração maior, em média, superior a uma hora. Vale destacar que, em um dos episódios, o último do ano de 2024, foi realizado um mesacast, apresentando um novo formato de apresentação do produto. Em todos os episódios há participação de pesquisadores que debatem fake news que circulam nas redes sociais.

Por último, o podcast dragões da garagem funciona narrativamente como um bate papo entre os apresentadores e, em dois episódios, com fontes oficiais que discutem os temas de pesquisa. Os temas de divulgação científica são variados e as pautas diversas, não seguindo um tópico específico.

Em suma, a divulgação científica realizada por meio de podcasts possui formas narrativas e formatos de apresentação diferentes. Identificamos, nos podcasts analisados, bate papo, perguntas e respostas com pesquisadores e a narração em áudio com informações sobre ciência. É importante destacar que os podcasts ampliam a democratização e a popularização do conhecimento.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joana Ferreira de; SILVA, Alzira Karla Araújo da; AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos: TELMO, Flávia de Araújo. Divulgação Científica e Podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação. Brazilian Journal of Information Science: research trends, vol. 17, publicação contínua, 2023, e023046. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023046.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

Bueno, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, *15*(1 esp.), 1–12. <a href="https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp1">https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp1</a>, 2010.

Fenelon, T., & Ramos, M. Pesquisa-ação: produção de jornalismo científico no canal MS Ciência no YouTube, 2024.

Lordêlo, F. S., & Porto, C. M. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. Revista Ciência e Extensão, 8(1), 23, 2012.

PARREIRAS, Carolina; LACERDA, Paula. Tecnologia, educação e divulgação científica em antropologia: usos, consumos e produção de podcasts. Novos Debates, 7(1): E7114, 2021. DOI: 10.48006/2358-0097-7114.